

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Canas - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária nº 769/2024

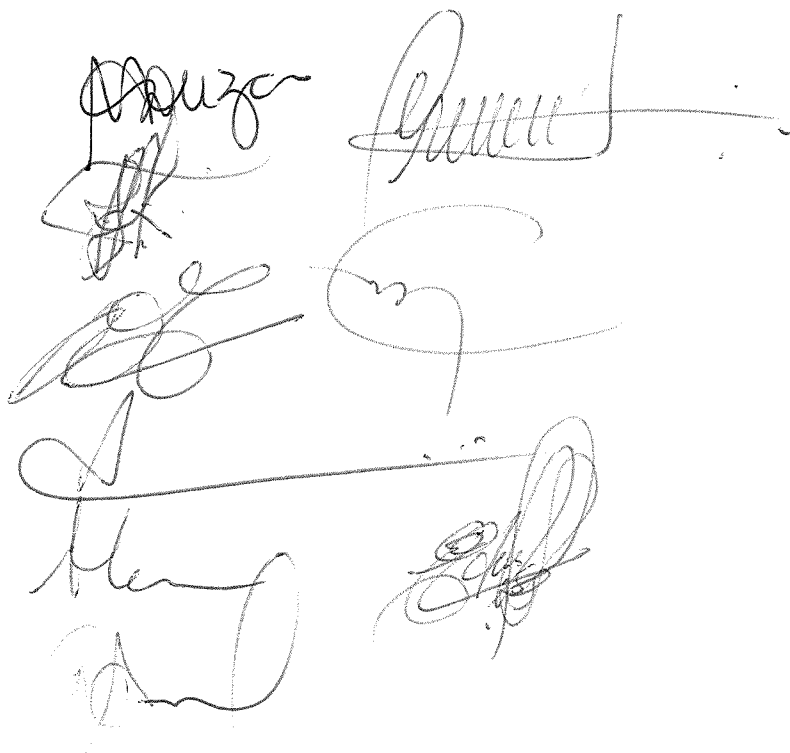
**ATA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO
AMBIENTE DE CANAS - COMMAM**

Canas, 05 de novembro de 2025

Aos 05 (cinco) dias do mês de novembro do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco) reuniram-se as 18h15, na EMEF "Prof. João Nery Marton", sito à Rua Benedito Vicente da Silva, nº 35 Bairro São João no município de Canas, estado de São Paulo, os seguintes representantes das entidades: Vanderlei Barbosa Siqueira (Secretaria de Obras, Habitação, Meio Ambiente), Alessandra A. Souza Conceição (Secretaria de Educação), Célio José Giovanni (CAU-SP), Willinilton Tavares Portugal (Secretaria de Obras, Habitação, Meio Ambiente), José Francisco de Castro Silva (Comunidade do Bairro Santa Terezinha – COBAST), João Antonio Marton Neto (OAB-SP), Milton Carlos Vitor (Defesa Civil), Ademar Ligabo (Associação Rural de Canas), Hêlvoli Inácio (Assistência Social), Paulo Coelho (Comunidade do Bairro Santa Terezinha – COBAST), Eduardo Luiz Boaventura Togeiro (Sindicato Rural de Lorena e Piquete) para 8ª reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Canas – COMMAM. Justificou a ausência Sr Edilson Cesar Gomes da Silva (Defesa Civil) que enviou representante. Iniciou-se com leitura da ata da 7ª reunião ocorrida em 08 de outubro de 2025 pelo Sr Vanderlei. Logo em seguida Sr Ademar fez relato da reunião ocorrida na USP-Lorena no dia 24/10 sobre análise técnica do solo, solicitaram prazo até o final do ano para apresentar o resultado do estudo que foi expandido para toda a Universidade. Esse conversou com o dono do porto de areia que autorizou o acesso dos universitários para a pesquisa. Tal estudo partiu da Associação Rural de Canas, sem envolvimento político. Sr Vanderlei e Sr Portugal o acompanharam nesta reunião e complementaram o

relato dizendo que os professores incentivaram a utilização dos estudos da USP, por se tratar de um campus nas proximidades do município. Que haverá um concurso sobre arborização, além de outras parcerias do município com a Universidade. Sr José Francisco ressaltou a necessidade de maior envolvimento da Prefeitura em vistas ao meio ambiente e mencionou sobre assoreamento do Rio Canas. Disse que fez denúncia no Instituto Chico Mendes entre outros órgãos de crime ambiental no município. Sr João Antônio falou sobre a necessidade de autorização dos órgãos competentes para desassoreamento dos rios do município. Sr Paulo Coelho entrevistou dizendo que o desassoreamento deveria ser feito no rio todo. Sr Vanderlei pontuou que já solicitou 12km do Valetão, Rio Canas e Rio Caninhas e está em execução o mapa e citou a lei que dispensa autorização para desassoreamento em casos de risco de calamidade pública. Sr Portugal se manifestou dizendo que por seu envolvimento com assuntos ligados ao meio ambiente tem facilidade para buscar resultados, porém houve mudança de pessoal e há outros municípios com serviços em andamento. Mas já solicitou documentação que o processo no município de Canas está em andamento. Que já está de posse do documento da Defesa Civil justificando a periculosidade, fato que dispensa a outorga. O problema é que com as denúncias feitas haverá vistorias, o que atrasa o processo. Sr Ademar falou que em todo curso do rio somente 100m que carece efetivamente de trabalhos de desassoreamento e que as pessoas que fazem denúncias deveriam ter bom senso ao fazê-las. Neste momento Sr José Francisco se incomodou com a colocação feita pelo Sr Ademar e disse que continuaria fazendo suas denúncias, fazendo parte ou não do Conselho de Meio Ambiente do Município de Canas e achou por bem solicitar sua saída deste Conselho como membro suplente pela Comunidade do Bairro Santa Terezinha – COBAST. Para esta solicitação houve tentativa de convencê-lo de retirar o pedido de desligamento, mas o mesmo se manteve firme em seu posicionamento, reafirmando que não mais faria parte do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Canas – COMMAM a partir da presente data. Continuando no próximo tópico da pauta conversou-se sobre os caminhões que passam pelo município derramando chorume. Sr José Francisco sugeriu mudar o trajeto, mas foi confrontado pelo Sr Eduardo, pois o problema pertinente continuaria o mesmo, só mudaria de local. Sr Portugal de prontificou

em verificar procedência deste veículo, que seria uma carreta, e solicitar providências cabíveis. Sr Paulo Coelho mencionou sobre depósito de reciclagem clandestino no Bairro Santa Terezinha, próximo à Cerâmica, o qual já foi notificado, mas não cessou. Sr Eduardo sugeriu fazer uma planilha dos assuntos tratados nas reuniões do conselho de forma que ficasse visual as pendências e as soluções, com destaque para as prioridades. Sr José Francisco mencionou sobre a necessidade de se cobrar o poder executivo sobre criação de cooperativa de catadores de reciclagem para tratar assuntos como o mencionado pelo Sr Paulo Coelho. Por fim o senhor Vanderlei agradeceu a presença e encerrou a reunião. Assim está a Ata, 08 lavrada por Alessandra A Souza Conceição, relatora. Após aprovação por todos os participantes, será lida em reunião e assinada pelos membros presentes.

The image shows a collection of handwritten signatures in black ink. There are approximately eight distinct signatures, some of which are quite stylized and cursive. They are arranged in a loose, overlapping manner, likely representing the signatures of the participants mentioned in the text above, such as Sr Paulo Coelho, Sr Eduardo, Sr José Francisco, and Sr Vanderlei, as well as the relator, Alessandra A Souza Conceição.

